

ALOJAMENTO CONJUNTO

M.Sc. Prof.^a Viviane Marques

Fonoaudióloga, Neurofisiologista e Mestre em Fonoaudiologia

Coordenadora da Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar da UVA

Chefe da Equipe de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Gafreé Guinle

Chefe da Equipe de Fonoaudiologia do Hospital Espanhol e CER Leblon

Chefe da Empresa de Fonoaudiologia Viviane Marques

Presidente do Projeto Terceira Idade Saudável

<http://www.vivianemarques.com.br>



O Alojamento Conjunto é um sistema de permanência contínua do RN sadio ao lado de sua mãe no hospital. É uma das melhores oportunidades de integração da equipe de saúde- mãe-pai-filho, servindo como modelo de humanização da assistência perinatal.

SELEÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS

Participam do alojamento conjunto os recém-nascidos:

- 1 De termo, com peso acima de 2500g.
- 2 Com Apgar acima de 7 no 5º minuto.
- 3 Com boa vitalidade e boa sucção e com controle térmico adequado.

SELEÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS

Não participam do alojamento conjunto os recém-nascidos:

- 1 Pré-termo, com peso inferior a 2500g.
- 2 RNBP < 2.500 gramas
RNMBP < 1.500 gramas
RNMMBP < 1.000 gramas
- 3 Com malformações congênicas graves, sobretudo as que impeçam a amamentação.
- 4 Com patologias graves.

ALIMENTAÇÃO DO RNPT

Normalmente os RNPT menores de 34 semanas de gestação, não podem receber alimento V.O., numa fase inicial. Portanto, utiliza-se vias alternativas: via parenteral (intravenosa) e via enteral (sonda naso ou orogástrica). Até apresentarem condições de coordenação na alimentação por V.O.

TRANSIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO POR SONDA PARA A VIA ORAL.

Antes da alimentação por V.O. se estabelecer e se tornar única, ou a mais importante forma de alimentação do RNPT, ocorre um período de transição da sonda para a V.O (seio materno, copinho, mamadeira), de modo que parte do leite é oferecido por V.O. e o restante pela sonda. Este início gradual da alimentação oral é fundamental, pois é comum no início os recém-nascidos apresentarem fadiga durante a alimentação V.O.

MÉTODO MÃE CANGURU

Programa de incentivo ao aleitamento materno iniciado em 1979, em Bogotá – Colômbia. Nele o RN nas Unidades de tratamento intensivo, fica em contato direto com o corpo e o seio da mãe (podendo ser feito também com o pai).

MÃE CANGURU

VANTAGENS DO MÉTODO MÃE CANGURU

- 1 Contato pele a pele precoce, prolongado e contínuo entre mãe-bebê e pai-bebê.
- 2 Estabelecimento do aleitamento materno, durante e após a internação, uma vez que, a exposição contínua ao peito melhora a habilidade de sugar e deglutir.
- 3 Maior humanização do cuidado neonatal.
- 4 Manutenção da temperatura, frequência cardíaca, padrão respiratório e redução na frequência de apnéias.
- 5 Maior ganho de peso.
- 6 Alta precoce e redução nos custos hospitalares.
- 7 Menor incidência de doenças, especialmente respiratórias.

MÉTODO MÃE CANGURU

Quando o RN não é capaz de sugar eficientemente, a mãe pode ordenar o leite e deixar escorrer para a boca do bebê, ou pode gotejar o leite na boca do bebê através de conta gotas ou de sonda gástrica, enquanto o RN suga ou apenas toca o seio materno. No caso da sonda, em uma das extremidades encontra-se o recipiente com leite e na outra a sonda está acoplada ao mamilo materno, de modo que a mãe controla o fluxo do leite de acordo com as respostas do RN, estimulando a sucção do bebê.

MÃE CANGURU

IHAC

- Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) é um programa de incentivo ao aleitamento materno, idealizada pela OMS e UNICEF em 1990, Florença, Itália, com a participação do Brasil. O objetivo básico consiste na mobilização de profissionais de saúde, funcionários de hospitais e maternidades para mudanças em rotinas e condutas, visando prevenir o desmame precoce. Para esta finalidade, criou-se os "dez passos para o sucesso do aleitamento Materno", um conjunto de metas elaborado por um grupo de especialistas de saúde e nutrição.
- No Brasil, a IHAC é coordenado pelo Ministério da Saúde (MS), Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM). Os estabelecimentos de saúde para se tornarem Hospitais Amigos da Criança precisam preencher critérios estabelecidos pelo PNIAM e cumprir 80% do conjunto de metas no processo de avaliação, envolvendo várias etapas. A instituição credenciada IHAC vinculada ao SUS, recebe pagamento diferenciado: 40% a mais em atendimentos pré-natal e 10% na assistência ao parto.

INICIATIVA HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANÇA (IHAC)

Nesses programas de incentivo ao aleitamento materno recomenda-se que as crianças impossibilitadas de serem alimentadas no seio recebam leite materno ordenhado e oferecido por meio do copo, como complementação do aleitamento materno, pois o uso de mamadeiras e chupetas podem provocar a “confusão de bico”, dificultando a amamentação.

Dez Passos para o sucesso do Aleitamento Materno

Dez passos propostos pela Organização Mundial da Saúde e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, assim definidos:

- 1º ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, que deverá ser rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde;
- 2º treinar toda a equipe de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar a referida;
- 3º informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento materno;
- 4º ajudar as mães a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto;
- 5º mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a serem separadas de seus filhos;
- 6º não dar aos recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno a não ser que seja prescrito pelo médico;
- 7º praticar o alojamento conjunto (permitir que mães e bebês permaneçam juntos 24h)
- 8º encorajar o aleitamento sob livre demanda;
- 9º não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas no peito;
- 10º encorajar a formação de grupos de apoio à amamentação para onde as mães devem ser encaminhadas, logo após a alta do hospital ou ambulatório.

RNPT

Orientações de alojamento Conjunto de hospitais que não são da IHAC

A sonda, xícara ou copinho descartável pode ser uma via alternativa de oferta para o RN, quando a mãe encontra-se ausente. Porém, muitas vezes é necessário oferecer a alimentação por V.O. através da mamadeira, que deve ter um bico adequado.

O tamanho do furo do bico da mamadeira com um fluxo restrito de leite, facilita a alimentação V.O.

**Teus pensamentos e vontades são a
chave de teus atos e atitudes...**

Antes de tudo, analisa e observa.

A mudança está em tuas mãos.

Reprograma tua meta,

Busca o bem e viverá melhor.

BOM ESTUDO!



**Viviane
Marques**

FONDAUDIOLOGIA
NEUROFISIOLÓGICA

AULA 3 ALOJAMENTO CONJUNTO

- 1) Defina Alojamento Conjunto.**
- 2) Como é feita a seleção dos recém-nascidos que participam do alojamento conjunto?**
- 3) Como é feita a seleção dos recém-nascidos que NÃO participam do alojamento conjunto?**
- 4) Como é feita a transição da alimentação por sonda para a via oral?**
- 5) O que é o MÉTODO MÃE CANGURU e quais suas vantagens?**
- 6) O que é a Iniciativa Hospital amigo da criança?**
- 7) Quais os dez passos para o sucesso do Aleitamento Materno segundo o Hospital amigo da criança?**



**Todo leite é branco...
Todo sangue é vermelho...
Toda alma é humana!**

Bibliografia

- HERNANDEZ, A.M. O neonato. Coleção Cefac. São Paulo, Pulso Editorial, 2003.
- RIOS, S. J. A. Fonoaudiologia Hospitalar. Coleção CEFAC. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.
- PNIAM/INAN/UNICEF. *Boletim Nacional Iniciativa Hospital Amigo da Criança*, Nº 16, julho a setembro 96.
- Machado, E. *Evolução do PNIAM no Brasil*. Anais do 51 Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, Blumenau, SC, Sociedade Brasileira de Pediatria, 1994: 225-227
- Viacava, F & Bahia, L. Hospitais e unidades mistas. Assistência médico-sanitária. *Os Serviços de saúde segundo o IBGE*. Fundação Oswaldo Cruz, RJ, Dados RADIS vol. 20, novembro de 1996: 24-28
- Dunlop, M. Few Canadian hospitals qualify for "Baby Friendly" designation by promotion breast-feeding: survey. *Can Med Assoc J* 1995; 152(1): 87-89
- Lamounier, J.A. Promoção e incentivo ao aleitamento materno: Iniciativa Hospital Amigo da Criança. *Jornal de Pediatria* (RJ) 1996; 72(6): 363-36
- Perez, A. & Valdez, V. Santiago breastfeeding promotion program: preliminary results of an intervention study. *Am J Obstet Gynecol* 1991; 165: 2.039-44